

18 ABR 1991

Congresso pode mudar tudo na Comissão de Orçamento

O Congresso Nacional deverá votar em regime de urgência urgêntissima, provavelmente na próxima semana, projeto de resolução estabelecendo número de membros e suplentes da Comissão Mista de Orçamento, assim como suas normas de funcionamento. A decisão foi tomada em café da manhã realizado na residência oficial do presidente do Congresso, senador Mauro Benevides.

A Comissão Mista de Orçamento terá 120 membros, sendo 90 deputados e 30 senadores e igual número de suplentes. Este ano, a comissão será presidida por um senador e o papel de relator será desempenhado por um deputado. Ainda existe pequena divergência em relação ao local de funcionamento, já que a Câmara resiste ao plano de Mauro Benevides de levar a comissão para o prédio do Senado.

Pressa — O pedido de urgência urgêntissima para votação do projeto de resolução que cria um regimento interno para a Comissão Mista de Orçamento justifica-se em face do envio ao Congresso, pelo presidente da República, de projeto da nova Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO),

que tem prazo para ser votado até o dia 30 de junho, conforme a Constituição.

No ano passado, por falta de apreciação do projeto sobre Lei de Diretrizes Orçamentárias, o então presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro, devolveu-o ao Executivo. Mauro Benevides quer votar a LDO dentro do prazo, razão por que considera "inteiramente justificada" a pressa na votação do projeto de resolução sobre a Comissão de Orçamento.

Já estão lançados como candidatos a presidente da Comissão Mista os senadores Mansueto de Lavor (PE) e Ronaldo Aragão (RO). A disputa será decidida pela bancada do PMDB no Senado, que, majoritária, tem o direito de indicar o presidente.

Há um movimento na bancada para lançar a candidatura do senador Pedro Simon (RS), mas o ex-governador do Rio Grande do Sul disse ontem ao **CORREIO BRAZILIENSE** que não é candidato ao cargo.

O senador Mauro Benevides defende que a comissão funcione em conjunto de salas que pertence à Comissão de Agricultura do Senado.